



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

IMPORTÂNCIA DOS PROTOCOLOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS EM ÁREAS RURAIS

Autores: VALDRIK XAVIER BORGES, MARIZA DIAS XAVIER, GUSTAVO MENDES DOS SANTOS, ANDRESSA SAMANTHA DE OLIVEIRA SOUZA, ADRIANE STEFANY OLIVEIRA SOUZA, CLAUDIANA DONATO BAUMAN, ORLENE VELOSO DIAS

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi analisar a partir das evidências científicas existentes, a importância de protocolos em caso de intoxicação exógena por agrotóxicos em áreas rurais. Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida por meio de artigos e documentos oficiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde. Foram pesquisados artigos e manuais que abordavam o tema, dos quais foram encontrados 10 e utilizados 06. Os resultados apresentam que no Brasil, as intoxicações agudas por agrotóxicos ocupam a segunda posição dentre as intoxicações exógenas, sendo que no período de 2006 a 2010 a maioria dos casos por inseticidas (73%, organofosforados, piretróides, carbamatos), raticidas (15,3%) e herbicidas (9,7%), e apresentam como principais circunstâncias as tentativas de suicídio, os acidentes e as ocupacionais. Em geral, essas consequências são condicionadas por fatores intrinsecamente relacionados, tais como o uso inadequado dessas substâncias, a alta toxicidade de certos produtos, a falta de utilização de equipamentos de proteção e a precariedade dos mecanismos de vigilância. Os agrotóxicos podem causar diversos efeitos sobre a saúde humana, podendo ser fatais. Classicamente tais efeitos são divididos em intoxicação aguda e intoxicação crônica. A conduta terapêutica diante de qualquer intoxicação aguda por agrotóxicos, como em qualquer outra emergência médica, requer uma avaliação inicial rápida das condições clínicas do paciente para identificar e corrigir situações de risco iminente à vida: obstrução de vias aéreas, parada respiratória e/ou cardiorrespiratória, hemorragias e déficit neurológico. As condições que oferecem risco imediato devem ser identificadas e tratadas concomitantemente à realização das medidas de descontaminação, que visam limitar a exposição e diminuir a absorção do agente tóxico. Alguns agentes tóxicos podem apresentar efeitos tardios ou podem continuar sendo absorvidos e, apesar do paciente estar estável e/ou assintomático no momento da avaliação clínica inicial, ele poderá evoluir rapidamente para várias complicações como convulsões, hipoglicemia, instabilidade hemodinâmica e respiratória e necessitar de medidas de reanimação. Desse modo pode-se concluir que a criação e implementação de protocolos para condutas em caso de intoxicação exógena são de extrema importância, pois a ação correta e rápida diante de uma intoxicação pode significar prevenção de complicações.